CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

12ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 22 DE ABRIL DE 1 991

PRESIDENTE: GILBERTO GARCIA

SECRETÁRIOS: LUIZ KUNITA E ANDRELINO ALVES DE SOUZA

AOS vinte e dois dias do mês de abril de mil novecentos e noventa e um, com início às vinte horas e trinta minutos, sob a Presidência - do sr. Gilberto Garcia - PRESIDENTE, tendo como SECRETÁRIOS os srs. Luiz Kunita e Andrelino Alves de Souza, realizou-se no Plenário da Câmara Municipal de Garça, a 12ª Sessão Ordinária do ano de 1991. - Feita a primeira chamada, constatou-se a presença dos srs. André Luis Gavioli Rodrigues, Andrelino Alves de Souza, Antonio Alexandre - Marques, Antonio Macelloni, Diogo Sebastião de Oliveira, George Antonio Nogueira, Gilberto Garcia, João Serapião, José Alcides Faneco, Luiz Kunita, Luiz Roberto Lopes de Souza, Olívio Turatto e Valdemar Zimiani, totalizando 13 Edis presentes. Havendo número legal para o início dos trabalhos, o sr. Presidente declarou aberta a presente Sessão Ordinária, colocando em discussão a Ata da 9ª Sessão Ordinária, realizada em 01 de abril de 1991 e da 10ª Sessão Ordinária, - realizada em 08 de abril de 1991, sendo as mesmas aprovadas por unanimidade de votos, sem discussão. A seguir, os srs. Secretários passaram a ler os Expedientes da Sessão. EXPEDIENTE DO EXECUTIVO MUNICIPAL: Of. nº 236/91, em atenção ao Requerimento nº 59/91, do Vereador Afrânio Carlos Napolitano; Of. nº 237/91, em atenção ao Requerimento nº 68/91, do Vereador Antonio Alexandre Marques; Of. nº 238/91 -Resp.Req..66/91 do Ver.Rodrigo Barros e Of. nº 259/91, encaminhando cópia do expediente endereçado à FEPASA ref. a expropriação dos armazéns da empresa na cidade. EXPEDIENTE DE DIVERSOS: Of. nº 66/91 da Delegacia Geral de Polícia-SP; Of. nº 938/91, da Telesp-Marília; Of. do Dep. Roberto Engler; Of. nº 369/91 da Polícia Civil-SP; Of. Circ. da Câmara de EmbuGuaçu; Convite do CEPAM; Of. do Dep. Júlio - Marcondes de Moura; Convite do Comandande da Polícia Militar-Marília; Of. do Deputado Sólon Borges dos Reis, Of.nº 33/91 da Câmara - de Ourinhos; Telegrama da Secretaria de Estado de Planejamento; Telegrama do Secretário de Esportes e Turismo; Of.Circ. 69/91, do Escritório Regional de Saúde de Marília. EXPEDIENTE DOS VEREADORES: - Requerimentos nº 78/91-Ver. Andrelino Alves de Souza, congratulações ao Dr. Walter Lazarini e nº 79/91-Ver. Gilberto Garcia, de pesar pelo falecimento do sr. Edson José Puga. Indicações nº 48/91-Ver.Gilberto Garcia, exc.trecho final da R. João Bento para instalação de recintos de feiras e exposições; nº 49/91-Ver. Antonio Alexandre - Marques, melhor posição para os bancos localizados na Praça Carlos Eduardo Alves de Souza; 50/91-Ver. Antonio Alexandre Marques, limpeza das vias que circundam o Lago Artificial, aos domingos de manhã e nº 51/91-Ver. Valdemar Zimiani, substituição da ambulância que fica à disposição em Jafa. Os Requerimentos foram encaminhados para - apreciação na Ordem do Dia da Sessão. As Indicações, encaminhadas - ao sr. Prefeito Municipal. A seguir, a sintese dos Vereadores que ocuparam a Tribuna em Pequeno Expediente. Luiz Roberto Lopes de Souza: Fez a leitura do ofício recebido do Sr. Presidente da Associação Comercial e Industrial de Garça, a respeito da instituição do - horário do Comércio aos sábados, e, face a exiguidade do tempo, continuou seus comentários a respeito de tal correspondência no Grande Expediente. Valdemar Zimiani: Fiz indicações para que a ambulancia que serve Jafa, fique lá durante o dia e também à noite e que o veículo seja substituido por uma Kombi, o que propriciaria melhor acesso às fazendas e sítios, pois é veículo mais alto. Há mais de ano - que solicito o conserto da ponte do Ouro Branco, mas precisou que - ela caisse para que se fizesse a tomada de preços para os reparos .

Consertou-se a ponte, mas face as chuvas esta caiu novamente, dando passagem somente a pequenos veículos, o que esta dificultando os - que dela se utilizam, pois este bairro tem grande produção agrícola e necessita de transporte com caminhões grandes. A demora do novo - conserto deixa-nos constrangido, dando a impressão que o Vereador - não toma conhecimento dos problemas de Jafa e dos bairros. Não havendo mais insctitos para o Pequeno Expediente, passou-se então ao Grande Expediente. Sintese dos Vereadores que ocuparam a Tribuna no Grande Expediente. Luiz Roberto Lopes de Souza: Retomando o raciocínio que desenvolvia no Pequeno Expediente, digo que a posição do - Presidente da Acig, talvez por falta de amadurecimento, não faz jus às pessoas que passaram por esse cargo. Em reunião preliminar dos - comerciantes foi vencedora a proposta que optava pela abertura do - comércio apenas no sábado após o 5º dia útil do mês. Surpreendendo seus pares, o Presidente da ACIG disse não concordar com essa posição, que, segundo ele, não era a que interessava aos comerciantes. Retornou com essa correspondência, querendo impor seu ponto de vista. A falta de abaixo assinado dos comerciantes deduz que o mesmo - não conseguiu um número expressivo de assinaturas para instruir seu pedido. O Sindicato dos Comerciários apresentou o pedido apoiando a idéia da abertura apenas um sábado, com grande número de assinaturas de comerciantes, concordando com o horário. Quem andou pelo centro da cidade no último sábado, pode perceber que poucas lojas ficaram abertas, até o Supermercado Toyota fechou às 13 horas. Não são as 44 horas que estamos votando e sabemos que a legislação veio para proteger não o mais fraco, e sim cumprir a finalidade maior que esta inserta na própria Constituição,,que diz, em seu artigo 30, - competir aos Municípios legislar sobre assuntos de interesse local. Estamos exercendo um direito legítimo ao estabelecer o horário do - comércio, conforme o inciso XVIII do artigo 8º da Lei Orgânica, ressalvando as atividades essenciais como distribuição de laticínios , jornais, etc... Tenho a certeza que esta não é a opinião da Associação Comercial de Garça, de sua diretoria. Nada de pessoal tenho contra o sr. Presidente da ACIG, embora ele tenha procurado enxovalhar o Poder Legislativo, como se este ao tomar decisão não soubesse o que estava fazendo. Deixo meu protesto, não contra o cidadão , mas sim contra o Presidente da ACIG. Aparte concedido ao Vereador - George Antonio Nogueira. George Antonio Nogueira: Lamentamos a morte do Prof. Edson José Puga. Quem perde é a sociedade garcense, que tinha um brilhante Diretor à frente da Escola Deputado Paulo Ornellas Carvalho de Barros. Já havia mudado a imagem do estabelecimento, dando um conceito respeitável e digno à escola. Concordo com as palavras do Vereador Luiz Roberto a respeito da posição do Presidente da ACIG. Em reunião do Conselho Municipal de Educação, da qual - participei, como membro da CASA, ficou decidido pela construção de - 4 salas de aulas nas Escolas Paulo Ornella C. de Barros, Jardim dos Eucalíptos, São Lucas e João Crisóstomo, aplicando-se a verba dos 18 milhões para as construções. Percorri escolas e vi que as construções foram feitas de maneira inadequada, repetindo-se erros anteriores, ocorridos nas Escolas Hatsue Toyota e Deputado Manoel Joaquim Fernandes. Lamentável o mau planejamento que ocorre nas construções dessas escolas e ampliações. Recebi resposta a um requerimento, onde o Deputado Pedro Pavão diz que já oficiou ao Governo Federal sobre a instalação de uma unidade da Polícia Federal em Marília, mas devido impedimento de ordem legal para contratação de pessoal está dificil essa instalação. A estrada municipal para Água da Jaboticabeira está intransitável e vou conversar com o departamento competente para se resolver o assunto. A Prefeitura começou a - retirada de terras e entulhos das vias públicas, vamos aguardar para ver se continuam com essa limpeza na cidade. Apartes concedidos aos Vereadores Luiz Roberto Lopes de Souza e Rodrigo de Sá Funchal Barros. Antonio Alexandre Marques: Continuo com a opinião de que -

faltou habilidade ao Presidente da Acig na condução do assunto do - horário do comércio, embora, segundo disseram, ele tenha me poupado das críticas feitas à câmara, o que eu não ouvi. O ofício é te termos pouco amistosos. Tenho certeza que a diretoria não o assinaria, e dá a impreesão que o Sr. Presidente não conseguiu o consenso entre seus pares para a adoção do horário que ele particularmente queria. Parece que faltou mais objetividade e empenho. Observo como as pessuas se perdem, querendo fazer do cargo que ocupam coisa particular em seu nome. Disse não sentir a necessidade de se acoplar mais um - papel ao ofício, referindo-se ao abaixo-assinado. Não seria mais um papel, e sim a prova de que os comerciantes queriam outro horário , o qual estamos decidindo. Diz o ofício que ele tem certeza que en - tendemos não ser a CLT que se está levando a Plenário. Isso é constrangedor e há falta de conhecimento, pois a CLT não pode ser votata pela Câmara. É matéria da esfera federal. Lamento que se ativeram só ao horário do comércio, quando também outros dispositivos - votados mexerão com a vida de todos. Outras entidades também não - responderam ao apelo da Câmara, enviando sugestões ou críticas, o - que é lamentável. Indiquei ao sr. Prefeito sobre a limpeza no Lago, pois é grande o número de pessoas que o visitam logo pela manhã e - o encontram sempre sujo, face ao aumento do movimento em fins de semana. Ou a Prefeitura faz a limpeza ou então os bares e lanchonetes a façam. O importante é que esteja limpo aos domingos de manhã..Outra indicação é para que se mude a colocação do banco localizado na Praça Carlos Eduardo Alves de Souza, que está colocado em frente a uma árvore e atrapalha quem passa pela calçada. A pessoa tem que - passar pelo leito carroçável. Logo teremos que alterar o Código de Posturas, devido a uma determinação do Prefeito que diz que não recolherá lixo aos sábados e entulhos desde a sexta-feira. Estamos fazendo o código para possibilitar a exigência do munícipe de manter a cidade limpa e ele quer dar motivos para que esta fique suja. Sobre o relógio colocado na Praça Marco Zero, é uma obra de mau gosto. Cada face do relógio marca hora diferente e à noite não tem iluminação. Com tantos defeitos seria certo o sr. Prefeito providenciar a sua retirada. Apartes concedidos aos Vereadores Rodrigo de Sá Funchal Barros, George Antonio Nogueira, Luiz Kunita, Andrelino Alves de Souza, Luiz Roberto Lopes de Souza e José Alcides Faneco. Luiz - Kunita: Quanto ao assunto da coleta de lixo, não realizado nos 4 - dias da semana santa, consultei o Prefeito e este disse que foi uma tentativa que não deu certo. Os funcionários tem direito ao descanso aos domingos, e somente neste dia é tolerável não haver a coleta do lixo. Sobre o relógio da praça rotatória, foi um projeto mal feito. É pequeno, falta iluminação e, em um dos lados, falta até um ponteiro no relógio. Acredito que as firmas foram ludibriadas. O Executivo deve intervir para sanar esses defeitos, pois o local é - central e o cartão de visita da cidade. Quanto a notícia divulgada pelo jornal "Folha de Garça" sobre o bingo, devemos formar uma Comissão para investigar, contribuindo assim com as 5000 pessoas que foram ludibriadas. Se entrar com um projeto visando a constituição de um CPI espero contar com o apoio dos Vereadores, pois assim estaremos dando a parcela de colaboração às pessoas que participaram do "Bingo" e querem saber a verdade. Apartes concedidos aos Vereadores Antonio Alexandre Marques, George Antonio Nogueira, André Luis Gavioli Rodrigues, Rodrigo de Sá Funchal Barros, Antonio Alexandre - Marques, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito e Diogo Sebastião de Oliveira. Antonio Rodolfo Devito: O caso do "Bingo" não é de CPI, mas de polícia. A CPI seria só para acompanhar na justiça o esclarecimento do caso. Não sei se as pessoas podem reclamar, pois o bingo é contravenção. Acho temeroso formar uma CPI. Mesmo porque as pessoas não são obrigadas a vir depor na mesma. A CPI corre o risco de não funcionar. Deve se acompanhar e depois fazer um relatório do que se apurou. Esta é a minha opinião. Apartes concedidos aos Verea

Vereadores Luiz Roberto Lopes de Souza e Luiz Kunita. - - - - - Encerrado o Grande Expediente, e face ao pedido de dispensa do Intervalo regimental pelo Vereador Luiz Kunita, aprovado pelo Plenário, passou-se à Ordem do Dia da Sessão. Feita a 2ª Chamada, o sr. Secretário constatou a presença dos seguintes edis André Luis Gavioli Rodrigues, Andrelino Alves de Souza, Antonio Alexandre Marques, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Diogo Sebastião de Oliveira, George Antonio Nogueira, Gilberto Garcia, João Serapião, José Alcides Faneco, Luiz Kunita, Luiz Roberto Lopes de Souza, Olívio Turatto, Rodrigo de Sá Funchal Barros e Valdemar Zimiani, totalizando 15 Vereadores. Havendo número legal para a sequência dos trabalhos, passou-se à Ordem do Dia. ITEM I - Parecer nº 23/91, da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, oferecendo Redação Final ao Projeto de Lei nº 100/90, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre o Código de Posturas Municipais. Discussão e votação únicas. Não havendo solicitação de palavra, passou-se a votação global do Parecer, sendo o mesmo aprovado por unanimidade de votos pelo Plenário. ITEM II - Parecer nº 24/91, da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, oferecendo Redação Final ao Projeto de Lei nº 116/90, da Mesa da Câmara Municipal, reorganizando a Secretaria da Edilidade. Discussão e votação únicas. Não havendo solicitação de palavra, passou-se à votação do Parecer, sendo o mesmo aprovado por unanimidade de votos. ITEM III - Projeto de Lei nº 21/91, do sr. Prefeito Municipal, alterando a lei que autoriza a doação de área à CDHU, para a construção de moradias populares. 2ª Discussão e Votação. O Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, ocupando a Tribuna, disse que esse projeto visava alterar um projeto anterior, onde o Município havia firmado convênio com a CDHU para construção de 300 unidades habitacionais, de início, e sendo o convenio aditado posteriormente para se construir mais 180 casas. Com a alteração procedida hoje e autorizada a doação, serão construidas mais 352 unidades. As unidades restantes não são de interesse, segundo o sr. Prefeito, pois além da doação, deve se arcar com a infra-estrutura. O Município dispõe de área em continuação ao Jardim dos Eucalíptos com infra - estrutura, e pretende-se construir naquela área, não pelo CDHU, mas pela COHAB, que arcaria com a infra estrutura que falta no local. Porém, através da COHAB, e, incluindo-se a infra-estrutura, custará mais caro, exigindo-se renda familiar superior às casas da CDHU. É preferido que essa infra-estrutura seja transferida para o agente financeiro e incluida no preço da unidade habitacional, pois assim não seria deslocada população da zona rural, sem necessidade, o que traria o lavrador para a cidade e este viria a ser mais um boia-fria. A Lei Organica deve disciplinar o assunto. Doa-se o lote urbanizado e aquele que o receba construirá com recurso próprio ou então providenciará o financiamento. Acho que o projeto deve ser acolhido pela Casa, pelo fato de estar ampliando a área já doada à CDHU e dar condições para que se construa mais 352 Casas. Apartes concedidos aos Vereadores Rodrigo de Sá Funchal Barros Antonio Alexandre Marques e Andrelino Alves de Souza. Não havendo mais solicitação de palavra, passou-se à votação do Projeto de Lei nº 21/91, sendo o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Em discussão e votação os Requerimentos nºs 78/91, do Vereador Andrelino Alves de Souza e nº 79/90, do Vereador Gilberto Garcia. Não havendo solicitação de palavra, passou-se para a votação dos referidos Requerimentos, sendo os mesmos aprovados por unanimidade de votos. ITEM IV - Projeto de Lei nº 23/91, do Vereador Gilberto Garcia, declarando de utilidade pública o Lar "José Luiz Tentor". 1ª Discussão e Votação. O Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, ocupando a Tribuna disse ser favorável ao Projeto, pois conhece as pessoas que fazem parte da entidade que visa dar assistência às meninas de 10 a 14 anos. Que as creches não dão atendimento às crianças nessa faixa etária. Com a aprovação do projeto, a entidade que já é de fato de utilidade pública, passará a

Se-lo de direito. Deverá ser aprovado este projeto, e estão de parabéns seus participantes e o Presidente da Casa, pela idéia de elaborar o projeto. O Vereador Luiz Kunita, pela ordem, solicitou a discussão global do proneto, sendo aprovado por unanimidade de votos. Não havendo mais solicitação de palavra, passou-se à votação do projeto de Lei nº 23/91, sendo o mesmo aprovado por unanimidade de votos em 1ª Discussão e votação. Não havendo mais matérias constantes da Ordem do Dia, passou-se para a Explicação Pessoal. O Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, ocupando a Tribuna, disse, em sintese, o seguinte: Comento as falhas existentes no Planejamento da Prefeitura. O engº responsável pelo Deptº de Obras disse que a Prefeitura tem duas pás-carregadeira, que trabalham em média 3 horas diárias, pelo fato de trabalharem em equipe com os caminhões basculantes. Há três caminhões, que são, com três ou quatro pás, carregados, e depois percorrem grandes distâncias, ficando, nesse intervalo, ociosa a pá carregadeira. Havendo um planejamento, estas máquinas trabalhariam até 20 horas por dia, alternando-se o turno dos operadores. Ressalte-se que estas máquinas são importantes no serviço de terra planagem. A resposta do sr. Prefeito ao requerimento a respeito da Rua Um, que faz a ligação da Praça Rotatória com o Conjunto Habitacional, dizendo da construção de uma avenida ligando o conjunto à cidade é importante. A ligação existente tem 7,5 metros de largura e qualquer acidente ocorrido alí tornará impossível o acesso ao núcleo habitacional. O Sr. Prefeito diz aue já tomou providências, pensando na desapropriação de área pertencente ao Grêmio Leopoldo Fróes, e assim construirá a Avenida, ligando o conjunto à cidade, de forma satisfatória. Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. Para constar foi lavrada a presente ATA. - - - - - - - - - - - - - - - -

Câmara Municipal de Garça, 22 de abril de 1 991.

- Gilberto Garcia -
PRESIDENTE

- Luiz Kunita -
1º SECRETÁRIO

- Andrelino Alves de Souza -
2º SECRETÁRIO